

**ASPECTOS SAZONAIS DE *Lamproglena* spp. (COPEPODA: LERNAEIDAE) PARASITANDO AS BRÂNQUIAS DE *Oreochromis niloticus***

*SEASONAL ASPECTS OF Lamproglena SPP.(COPEPODA: LERNAEIDAE) PARASITING GILLS OF Oreochromis niloticus*

G. PALA<sup>1\*</sup>, J. C. COSTA<sup>1</sup>, S. KOTZENT<sup>2</sup>, L. O. ALVES<sup>3</sup>, E. C. URBINATI<sup>4</sup>, F. PILARSKI<sup>5</sup>

**RESUMO**

O estudo teve por objetivo relatar a ocorrência de sazonalidade de ectoparasitos do gênero *Lamproglena* spp. infestando tilápias de tanques-rede e observar se o tamanho corporal dos animais influencia os níveis de parasitismo. As coletas foram realizadas em uma piscicultura comercial localizada no Rio Grande, em Igarapava, São Paulo. Foram coletados mensalmente 30 peixes de diferentes fases de produção (10 peixes da fase inicial  $\leq 150$ g, 10 peixes da fase intermediária 150-450g e 10 peixes da fase final  $\geq 450$ g), no período de setembro de 2013 a agosto de 2014. Após a captura, os animais foram medidos, pesados e mortos através de secção da medula espinhal, as brânquias removidas e acondicionadas em formol 5% e observadas em estereomicroscópio. Os microcrustáceos foram coletados e quantificados. Os índices ecológicos de prevalência, abundância e intensidade média parasitária foram calculados. Os dados foram analisados utilizando o teste não-paramétrico de Kruskal Wallis no GraphPad Prism 6, para determinar possíveis diferenças nos níveis de parasitismo ao longo das estações do ano, e o coeficiente de correlação de Spearman r foi utilizado para avaliar a equiparação entre o tamanho dos peixes e o parasitismo. As maiores abundâncias médias parasitárias foram verificadas no inverno (1,46) o qual diferiu significativamente da primavera (0,40) e verão (0,52), porém o outono (0,91) diferiu somente da primavera. Há uma correlação positiva entre o tamanho do hospedeiro e seu nível de parasitismo ( $r=0,1865$ ;  $p=0,0004$ ), possivelmente devido a maior área de fixação disponível e maior tempo de exposição no ambiente aos ectoparasitos. A compreensão da ecologia e sazonalidade dos ectoparasitos do gênero *Lamproglena* spp. elucida informações valiosas, principalmente por ser considerado um importante bioindicador ambiental possibilitando a realização periódica do monitoramento sanitário das pisciculturas, desenvolvendo planos efetivos de controle, com o cuidado especial em peixes na fase final de engorda, os quais apresentaram as maiores taxas de parasitismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** ECOLOGIA. ECTOPARASITOS. PREVENÇÃO

**AGRADECIMENTOS:** As Pisciculturas pelo suporte e fornecimento dos peixes e a Trow Nutrition pelo apoio financeiro ao projeto.

**ÁREA TEMÁTICA:** Doenças Parasitárias

<sup>1</sup> Pós-graduandas do Centro de Aquicultura da UNESP, Laboratório de Patologia de Organismos Aquáticos, Jaboticabal- SP. \*gabi.caunesp@gmail.com.

<sup>2</sup> Pós-graduanda do Programa de Microbiologia Agropecuária, Laboratório de Patologia de Organismos Aquáticos - FCAV, Jaboticabal- SP.

<sup>3</sup> Graduando em Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal-SP.

<sup>4</sup> Biólogo, Mestre em Aquicultura, Trow Nutrition, Pitangueiras-SP.

<sup>5</sup> Pesquisadora do Laboratório de Patologia de Organismos Aquáticos do Centro de Aquicultura da UNESP